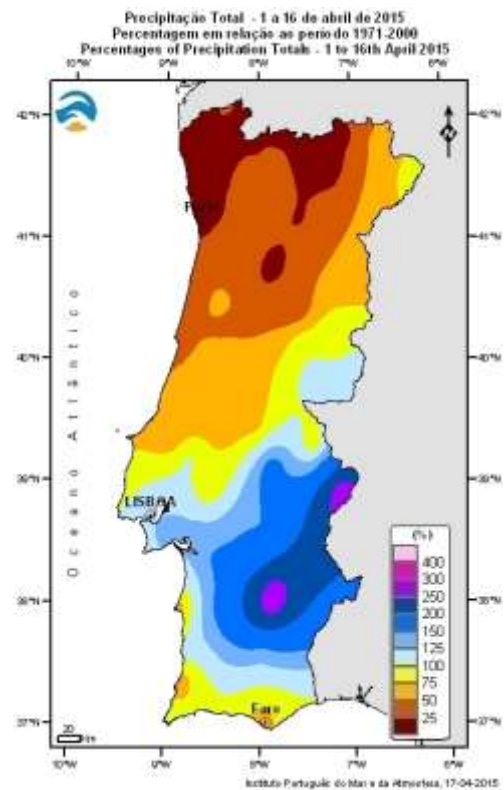


SITUAÇÃO DE SECA METEOROLÓGICA EM 16 DE ABRIL DE 2015

PRECIPITAÇÃO

Os valores de precipitação observados de 1 a 16 de abril de 2015 foram altos nas regiões do Sul, em particular no Alentejo, sendo de realçar Beja com 98 mm. Nas regiões do Norte e Centro, em termos de percentagem (Figura 1) realçam-se os valores de precipitação muito inferiores ao valor normal, sendo mesmo inferiores a 25% no Minho e Douro Litoral e nalguns locais de Trás-os-Montes.

Figura 1 – Distribuição espacial da percentagem precipitação total em relação à média no período de 1 a 16 de abril 2015.



Índice de Seca – PDSI

Em consequência dos baixos valores de precipitação registados nos primeiros 16 dias de abril e segundo o índice meteorológico de seca PDSI¹ (Tabela 1 e Figura 2), verificou-se um aumento da intensidade da situação de seca meteorológica nas regiões do Norte e Centro em relação ao final de março, em particular nas classes de seca mais graves (severa e extrema). Na tabela 1 apresenta-se a percentagem do território afetado nas classes de seca do índice PDSI.

Em 16 de abril 6% do território estava em situação de seca extrema e 92% em seca moderada e severa (respetivamente 48% e 44%).

¹PDSI - Palmer Drought Severity Index - Índice que se baseia no conceito do balanço da água tendo em conta dados da quantidade de precipitação, temperatura do ar e capacidade de água disponível no solo; permite detectar a ocorrência de períodos de seca e classifica-os em termos de intensidade (fraca, moderada, severa e extrema).

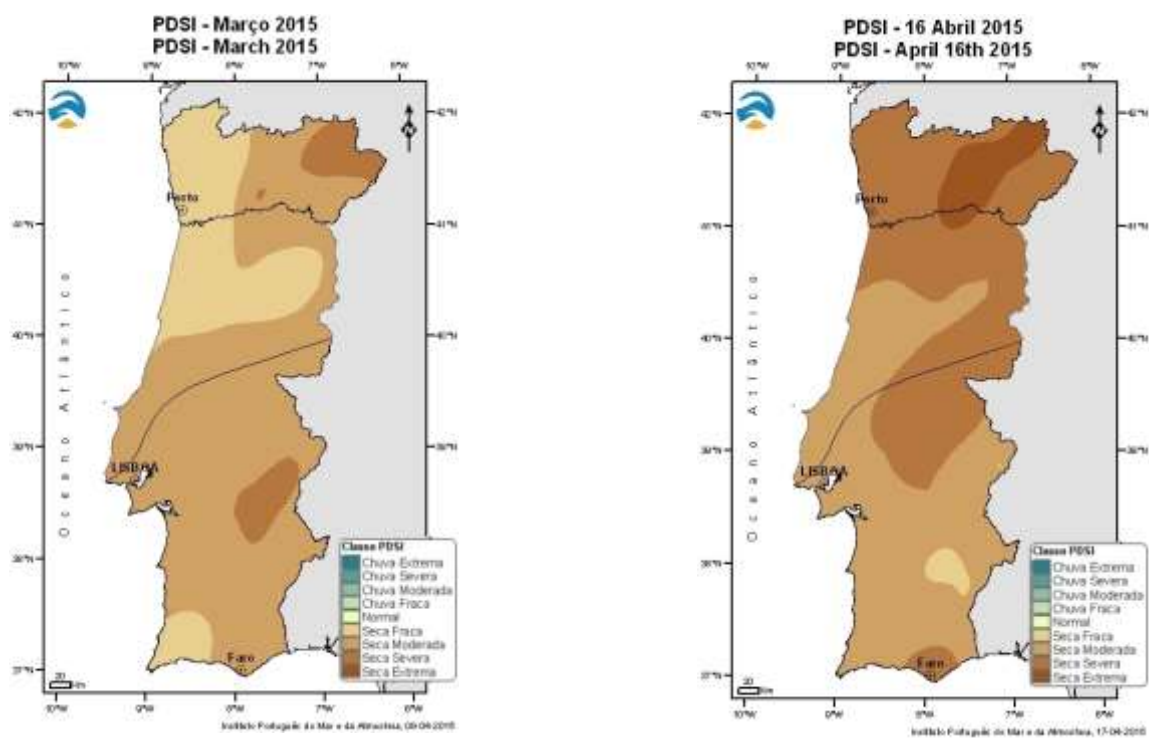


Figura 2 – Distribuição espacial do índice de seca meteorológica em 31 de março de 2015 (esq.) e em 16 de abril 2015 (dir.)

Tabela 1 – Classes do índice PDSI - Percentagem do território afetado

Classes PDSI	31 março 2015	16 abril 2015
Chuva extrema	0	0
Chuva severa	0	0
Chuva moderada	0	0
Chuva fraca	0	0
Normal	0	0
Seca Fraca	25.5	1.4
Seca Moderada	67.3	48.4
Seca Severa	7.2	44.0
Seca Extrema	0	6.2